

PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2021/2

CÓDIGO: IH 1515 CARGA HORÁRIA: 60H	NOME DA DISCIPLINA: Pensamento Social e Político do Brasil Contemporâneo
DIA: Quintas-Feiras HORÁRIO: 14h às 16h30	PROFESSOR RESPONSÁVEL: Eli de Fátima Napoleão de Lima

CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado	<input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado
	<input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado	<input checked="" type="checkbox"/> Fundamental Doutorado
	<input type="checkbox"/> Específica de Linha de Pesquisa	<input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa

OBJETIVOS: A disciplina tem por objetivo estudar os autores do pensamento social contemporâneo que contribuíram para a compreensão da vida nacional nas suas dimensões econômicas, sociais, culturais e políticas.

EMENTA: A disciplina se dedicará ao exame de textos de autores da moderna interpretação do Brasil tendo em vista as questões relacionadas ao desenvolvimento econômico e à mudança social. Numa primeira parte, serão vistos clássicos dos anos nacional-desenvolvimentistas, como Caio Prado Jr., Celso Furtado e Florestan Fernandes. Na segunda, serão discutidas as contribuições dos ensaístas que se voltaram para o tema do autoritarismo e desenvolvimento econômico do pós-64. Na última parte se discutirá o tema da natureza da modernização brasileira e o processo de democratização social e política.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- . Á guisa de introdução. A agricultura brasileira e seus esquemas explicativos: as principais correntes interpretativas nas décadas de 1950 a 1970.
- . Capitalismo, Estado e mudança social nos anos nacional-desenvolvimentistas.
- . Autoritarismo e desenvolvimento econômico do pós-64.
- . Reinterpretações da modernização brasileira e visões de democracia.

METODOLOGIA DAS AULAS:

Debate permanente de ideias tendo como referência obrigatória leituras prévias de textos indicados pela professora. A cada final de mês, avaliação do método praticado.

FORMA DE AVALIAÇÃO:

FORMA DE AVALIAÇÃO: Apresentação de resenhas a cada conjunto de três leituras, pelo critério de escolha livre sobre formato e no limite mínimo de 03 (três) laudas e máximo de 05 (cinco laudas) no formato assíncrono (e-mail).

CALENDÁRIO DE AULAS E BIBLIOGRAFIA:

. As aulas ocorrerão às quintas-feiras, das 14h às 16h30.

BIBLIOGRAFIA:

- CARDOSO, Fernando Henrique. Repensando a dependência, prefácio à edição americana de Dependência e desenvolvimento na América Latina. Ensaio de interpretação sociológica, in Economia e movimentos sociais, SORG. B., CARDOSO, Fernando Henrique, FONT, M. (Orgs). São Paulo: Brasiliense, 1985.
- FERNANDES, Florestan. Economia e sociedade no Brasil. Análise sociológica do subdesenvolvimento (1962), in FERNANDES, Florestan. A sociologia numa era de revolução social. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 2ª. edição, 1976.
- FERNANDES, Florestan. Anotações sobre o capitalismo agrário e a mudança social no Brasil. In: SWMRECSÁNYI, Tamás [et al.] (Orgs). Vida rural e mudança social. São Paulo: Ed.Nacional, 1979.
- FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1959.
- FURTADO, Celso. A pré-revolução brasileira. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1962. FURTADO, Celso. Dialética do desenvolvimento. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964.
- FURTADO, Celso et al., Brasil: tempos modernos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.
- GARBIERO, Gonzalo Gutiérrez. Interpretações sobre a burguesia brasileira no Brasil: as perspectivas de Celso Furtado, Florestan Fernandes, Fernando Henrique Cardoso e Ruy Mauro Marini. Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política. Em Tese, v.15, n.1 (parte II), p.49-74, mar./abr., 2018.
- JACKSON, Luiz Carlos. Gerações pioneiras na sociologia paulista (1934-1969). Tempo social, vol.19, n.1. São Paulo, Jun.2007. Dossiê – História Social dos intelectuais latino-americanos.
- JAGUARIBE, Hélio. Condições institucionais do desenvolvimento. Rio de Janeiro: ISEB, 1958.
- JAGUARIBE, Hélio. Desenvolvimento econômico e desenvolvimento político. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1962.
- MARTINS, José de Souza. Capitalismo e tradicionalismo (estudos sobre as contradições da sociedade agrária no Brasil. São Paulo: Liv. Pioneira, 1975.
- MARTINS, José de Souza. O cativo da terra. (1978). São Paulo: Editora Contexto, 9a. ed., 2010.
- PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. Nacionalismo econômico e desenvolvimento. Economia e Sociedade, vol.27 no.3. Campinas, Set./Dez. 2018.
- PRADO JR., Caio. Diretrizes para a política econômica brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1954.
- PRADO Jr., Caio. A Revolução Brasileira. São Paulo, Brasiliense, 1966.
- PRADO Jr. História e Desenvolvimento. São Paulo, Brasiliense, 1972.
- PRADO Jr. A Questão Agrária. São Paulo, Brasiliense, 1979.
- SANTOS, Raimundo. Caio Prado Jr. na cultura política brasileira. Rio de Janeiro: Mauad: FAPERJ, 2001.
- SANTOS, Raimundo. “O agrarismo sindical dos comunistas brasileiros”, In: MOREIRA, Roberto José; COSTA, Luiz Flávio de Carvalho (organizadores). Mundo Rural e Cultura. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.
- VIANNA, Luiz Werneck. Caminhos e descaminhos da revolução passiva à brasileira e O ator e os fatos: o americanismo em Gramsci, In: VIANNA, Luiz Werneck. A revolução passiva. Iberismo e americanismo no Brasil: Rio de Janeiro: IUPERJ/Revan, 1997.
- VIANNA, Luiz Werneck. Americanismo e direito: uma discussão sobre a auto-composição do social. In: Cícero Araújo e Javier Amadeo (Orgs). Teoria política latino-americana. São Paulo: Hucitec, 2009.

COMPLEMENTAR:

- CASTRO, Ana Célia e outros. Evolução recente e situação atual da agricultura brasileira: síntese das transformações. Brasília: BINAGRI, 1979. Introdução.

- LAMOUNIER, Bolívar. *Tribunos, profetas e sacerdotes. Intelectuais e ideologias no século XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
- LINHARES, Maria Yedda I. ; SILVA, Francisco Carlos Teixeira. *Maria Yedda Linhares & Francisco Carlos Teixeira da. História da Agricultura Brasileira. Combates e controvérsias*. São Paulo, Brasiliense, 1981.
- MACHADO NETO, A. L. *Marx e Mannheim. Dois aspectos da Sociologia do Conhecimento (1951)*. Salvador: Livraria Progresso Editora, 2^a. ed. 1956.
- MICELI, Sergio. *Intelectuais á brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- SALLUM JR., Brasílio. *Federação, autoritarismo e democratização*. *Tempo Social;Rev. Sociol. USP*, S. Paulo, 8(2):27-52, outubro de 1996.